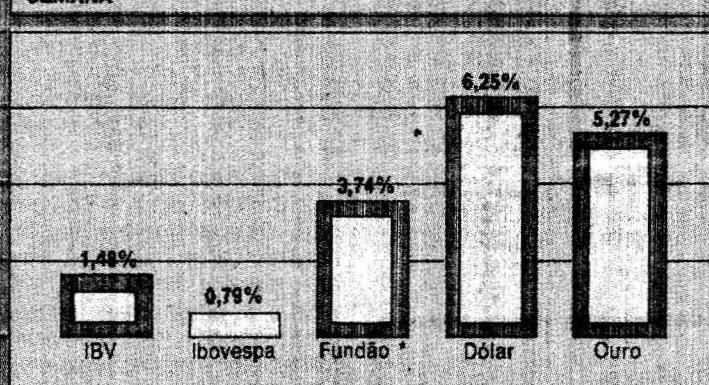
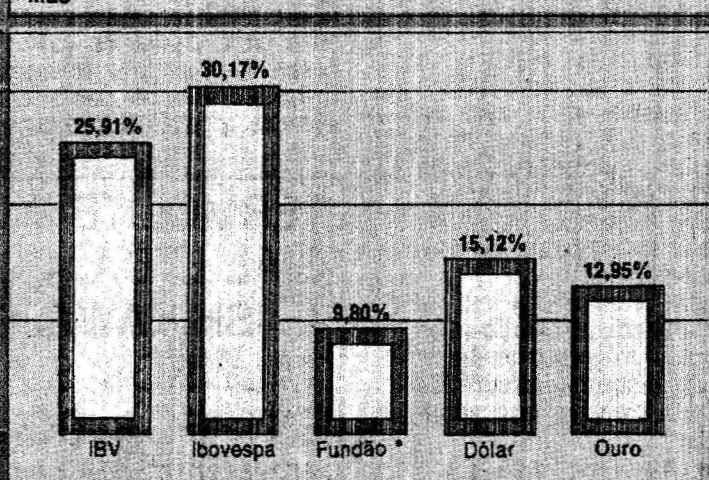


Rendimento dos ativos

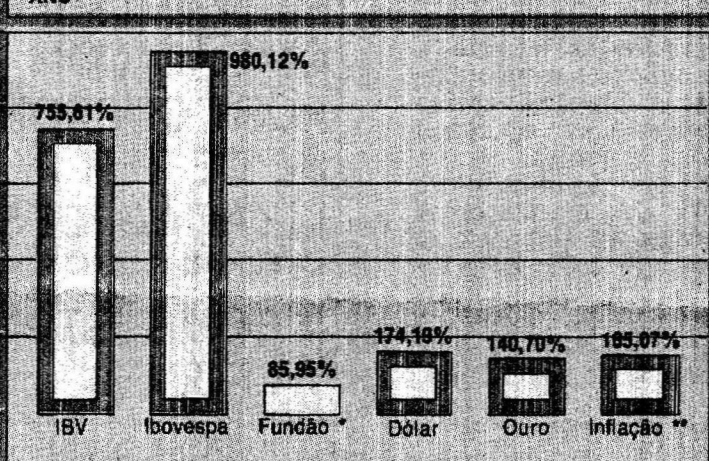
SEMANA



MÊS



ANO



Paralelo foi a melhor aplicação na semana

O dólar no mercado paralelo foi o investimento mais rentável na semana, fechando na sexta-feira a Cr\$ 500 para compra e Cr\$ 510 para venda, com valorização de 6,25%. No mês, o dólar teve alta de 15,12%, perdendo apenas para as Bolsas de Valores.

No mês, as ações foram até agora o melhor investimento, com altas de 30,17% em São Paulo, pelo índice da Bolsa de Valores paulista (Bovespa) e de 25,91% no Rio. Na semana, a alta foi pequena: 1,48% no Rio e 0,79% em São Paulo. A expectativa em torno da realização do leilão para privatização da Usiminas, marcado para amanhã, foi o principal motivo para o sobe-e-desce nos pregões. No ano, no entanto, as Bolsas estão disparadas na liderança, registrando altas de 755,61% no Rio e de 980,12% em São Paulo.

O ouro fechou a semana cotado a Cr\$ 5.512 na Bolsa de Mercadorias e Futuros (BM&F), com alta de 5,27% no período. No mês, a valorização do metal ficou em 12,95% e, no ano, em 140,7%. Este percentual, no entanto, ainda está longe da inflação acumulada de janeiro a agosto, que está em 165,07%. Isto sem falar na inflação esperada para setembro.

Já o Fundão rendeu em setembro, até o último dia 19, em torno de 9,8%. Este percentual é uma média calculada com base nos diferentes rendimentos oferecidos pelas instituições financeiras. Desde março, quando foi criado, o Fundão rendeu, em média, 85,95%. A projeção para este mês é de um rendimento de 16,47%.

● **ARTE** — Até o fim do ano, pelas expectativas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o mercado financeiro começará a trabalhar com os Fundos de Investimento Cultural e Artístico (Ficart), destinados a financiar empreendimentos do setor com recursos captados junto ao público, nos mesmos moldes de um fundo de ações ou renda fixa. Os participantes dividirão os lucros de acordo com a cota de cada um no projeto cultural, explica Luiz Fernando Perdigão, Superintendente de Estudos e Projetos Econômicos da CVM.